

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E  
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.  
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

**EMPRESA AUDITADA: CMPC - Celulose Riograndense**

## **ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:**

“MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO NO ESTADO DO  
RIO GRANDE DO SUL”

**Data: de 03 a 07/07/2017**

2ª AUDITORIA DE MANUTENÇÃO

Nelson Luiz M Bastos

**Auditor Líder**

**Bureau Veritas Certification**

**Praça Pio X, 17 – 8º andar**

**RIO DE JANEIRO/RJ – BRASIL**



## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
1.1 Histórico da organização.....	3
1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação .....	4
2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação.....	4
2.1 Responsável pelo OCF .....	4
3. Planejamento e Realização da 1ª Auditoria de Manutenção .....	5
4. Equipe de Auditoria .....	7
5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:.....	7
6. Alterações no Escopo do Certificado. ....	10
7. Processos Auditados.....	11
8. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios.....	12
- Relatório Detalhado e evidências da Equipe de Auditoria.....	12
9.10. Não Conformidades Registradas na 1ª Manutenção .....	37
11. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas .....	39
12. Conclusão da 2ª Manutenção .....	40



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1 Histórico da organização

#### **Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação**

A Celulose Riograndense, parte do grupo CMPC, é uma empresa gaúcha presente no mercado internacional de celulose de fibra curta de eucalipto. Ela conta com uma fábrica no município de Guaíba e investe no cultivo de florestas como fonte de suprimento de matéria-prima sustentável, a fim de produzir riquezas para o estado do Rio Grande do Sul e seus cidadãos.

#### **Situação Fundiária e Outros Aspectos Legais**

As áreas manejadas pela Celulose Riograndense podem ser próprias, em parceria ou em regime de arrendamento. Todas as áreas próprias foram adquiridas de seus legítimos proprietários e a empresa detém a posse e uso através de contrato, escritura ou registro em cartório. Os primeiros plantios da empresa datam de 1967.

As peculiaridades regionais e locais são incorporadas nas práticas de manejo florestal da Celulose Riograndense por meio das recomendações técnicas emitidas para as operações, seja através dos procedimentos escritos ou da orientação técnica em campo. Em cada etapa do manejo, diferentes adaptações às especificidades locais podem ser necessárias.

**O Uso do Solo:** Os aspectos ambientais, como relevo e vegetação, podem definir a possibilidade de plantio ou não de uma determinada área e a identificação de áreas que requerem recuperação ambiental.

**Escopo da certificação:** Não houve alteração do escopo desde a última auditoria.

**Silvicultura (estabelecimento e manutenção das plantações):** Além das características ambientais da área, o clima pode ser um determinante, inclusive, do tipo de atividade a realizar ou da época em que ocorrerão operações como preparo de solo, adubação, combate à formiga, capina, entre outros.



**Colheita e Transporte:** Considera aspectos regionais, em especial a rede viária externa às propriedades envolvendo ajustes da programação das operações ou rotas de transporte em função do potencial de impacto sobre comunidades locais

## **1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação**

Julio Führ - [jcfuhr@cmpcrs.com.br](mailto:jcfuhr@cmpcrs.com.br) –

Tel: +55 (51)-2139-7101

## **2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação**

### **Dados para Contato**

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Gerente Técnica de Certificação: Sra Lucia Nunes

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha,100 – Torre C – 4º andar

CEP: 04726-170 , SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [lucia.nunes@br.bureauveritas.com](mailto:lucia.nunes@br.bureauveritas.com)

### **2.1 Responsável pelo OCF**

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Diretor de Certificação: Sr José Cunha

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha,100 – Torre C – 4º andar

CEP: 04726-170 , SÃO PAULO/SP



Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com](mailto:luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com)

### **3. Planejamento e Realização da 2ª Auditoria de Manutenção**

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

As avaliações ocorreram conforme plano de auditoria, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral do processo.



**PLANO DE AUDITORIA CERFLOR 2017 - CERFLOR - MANEJO FLORESTAL - 2A Manutenção**

<b>DIA/AUDITOR</b>	<b>MPG</b>	<b>NMB</b>	<b>PSJ</b>
<b>03/07 segunda manhã</b>	Reunião de Abertura - 9:30 hs		
<b>03/07 segunda manhã</b>	1.3 Gestão de Saúde e Segurança Monitoramento de terceiros/ Treinamento CMPC e terceiros	Alinhamento da programação: Definição das áreas / atividades florestais a serem visitadas, projetos sociais e visitas a partes interessadas	1.1 Tributos nacionais: CND's municipais, receita federal, estadual e previdência para CMPC e prestadores de serviços
<b>03/07 segunda tarde</b>	3.1, 3.4 Melhoramento florestal, Transferência de tecnologia 3.1 e 3.3 Pesquisa e desenvolvimento	Avaliação de NCs anteriores e OBS 5.1 Avaliação dos programas sociais -	2.1 Avaliação de Aspectos e Impactos 2.2 Plano de Manejo;
<b>04/07 terça manhã</b>	4.2 Gestão e monitoramento fauna  3.4 Monitoramento dos ecossistemas	5,2 Sustentabilidade e Comunicação - Demandas das comunidades;	4.2 , Manutenção de estradas Recuperação de áreas degradadas 4.4 Armazenamento e gestão de resíduos (VIDA)
<b>04/07 terça tarde</b>	3.2 Proteção de Ecossistemas 4.2 Gestão e monitoramento, recursos hídricos, e solos	3.3 Vigilância Patrimonial (controle caça e pesca, placas de sinalização), Plano de Proteção Incêndios Florestais Viagem	2.1, 2.3 - Viveiro de mudas 4.3 Armazenamento de agrotóxicos Viagem
<b>05/07 quarta manhã</b>	Atividades florestais - 2.1,2.3 Silvicultura e colheita florestal 3.5 Áreas de interesse ecológico Reserva Legal, APP's, corredores	5.1 Visita a projetos sociais e partes interessadas	Atividades florestais - 2.1, 2.3 Silvicultura e colheita 2.4 Rastreabilidade do Produto florestal no campo
<b>05/07 quarta tarde</b>	Atividades florestais - 2.1,2.3 Silvicultura e colheita florestal 3.5 Áreas de interesse ecológico Reserva Legal, APP's, corredores	5.1 - Visita a projetos sociais e partes interessadas	Atividades florestais - 2.1, 2.3 Silvicultura e colheita Transporte e Carregamento / Conservação de estradas e aceiros



<b>06/07</b> <b>quinta manhã</b>	5.1 - Visita a partes interessadas, ONG - Sindicato e projeto social em Guaíba	Atividades florestais - 2.1, 2.3 Silvicultura e colheita Trasnsporte e Carregamento / Conservação de estradas e aceiros	Atividades florestais - 2.1, 2.3 Silvicultura e colheita Trasnsporte e Carregamento / Conservação de estradas e aceiros -
<b>06/07</b> <b>quinta tarde</b>	5.1 - Visita a partes interessadas, ONG - Sindicato e projeto social em Guaíba	Retorno a Guaíba	Retorno a Guaíba
<b>07/07</b> <b>sexta cedo</b>	Análise de eventuais pendências e verificação de documentos - Elaboração de Relatório.		
<b>07/07</b> <b>sexta tarde</b>	Reunião de Encerramento as 14:30hrs Deslocamento dos auditores para as cidades de origem.		

#### 4. Equipe de Auditoria

- Auditor Líder:** - Nelson Luiz M Bastos, NMB, Engenheiro Florestal, auditor independente.
- Auditores:**
- Maria Augusta Godoy, MPG , Engenheira florestal, auditor independente.
  - Pedro Silveira, PSJ, Engenheiro Florestal, auditor independente.

#### 5. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Júlio Fhür – Consultor em sistema de gestão - CMPC
- Daniel Andreotti - analista de comunicação - CMPC
- Adriana Ávila - coordenadora – VIDA
- Wagner Duarte de Moura – agente de educação - VIDA
- Paulo Guerreiro – analista de operações florestais - CMPC
- Sergio Favero – coordenador da proteção florestal - CMPC
- Erick Martins – técnico administrativo - CMPC



- Felipe Martins Matos – analista – CMPC
- Rudy Almans – analista - CMPC
- Gustavo Zapatta – consultor externo
- Ana Adalma Rocha – coordenadora pedagógica – Escola Municipal Pantano Grande
- Cristiano Zawaski de Souza – encarregado - Gaya Serviços Florestais
- Marcelo dos Santos Alves – técnico de segurança do trabalho - Gaya Serviços Florestais
- Lucas Mietlicki – operador de harvester -Gaya Serviços Florestais
- Marcelo Garrido – encarregado Carpelo
- Fabio Campelo – auxiliar - Carpelo
- Lucas Marques – Supervisor - Carpelo
- Marcelo Correa - técnico de segurança do trabalho - Carpelo
- Maicon Seixas – motorista - Cervitur Transportes
- Luiz Henrique – auxiliar de silvicultura – Carpelo
- Claudio Rodrigues da Rocha – encarregado – Carpelo
- Felipe Martins Matos – analista – Julio Simões Logística
- Marco Antonio Freitas - operador de máquina - Julio Simões Logística
- Evalso Skereski – operador de máquina - Julio Simões Logística
- Juliano Alves – encarregado de campo - Julio Simões Logística
- Rafael Palskuski – técnico de segurança do trabalho - Julio Simões Logística
- Darlan Michel Bonacina – Analista de Silvicultura
- Rosana Silveira da Silva – guia - Analista de Licenciamento
- Cristina Romano – Coordenadora de Segurança do trabalho (Eng Segurança).
- Jesus Alves – Técnico em Segurança do Trabalho
- Carlos Alberto Nascimento – Técnico de Segurança do Trabalho
- Rodrigo Alarcon – Diretor florestal
- Jose Bazzo –Gerente de operações





- Enio Paiva Pires – Coordenador de Operações Florestais Guaíba
- Brígida Valenta – Consultora de Melhoramento Genético
- Osmarino Pires dos Santos - Pesquisador em Melhoramento Florestal
- Rosane Lopes Cavalcante – Pesquisadora de Hidrologia Florestal
- Eduardo Osório Stumpf – Especialista em licenciamento ambiental
- Norton Borges Junior – Pesquisador – proteção florestal
- Elias Frank de Araújo – Pesquisador Solos e manejo
- Gilson Santos – Analista Viveiro CMPC
- Franco Freitas – Coordenador de Viveiro
- Telmo Camargo - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Butiá
- Iara Borges – Supervisora de Operações Florestais
- Rodrigo da Silveira Carlos – Técnico de Segurança da Tecnoplanta
- Patrícia Antunes – Técnica de Segurança no Trabalho – empresa JFI
- Juliano Campos – Encarregado atividade de Silvicultura – Empresa JFI
- Joel Ribeiro – Encarregado de Colheita – Empresa PSG
- Juarez Silva – Supervisor de Colheita – Empresa PSG
- Jacira Bazotti – Gestão de resíduos – empresa Vida
- Israel Lima – Galpão de Resíduos
- Morgana Carlos Webber Santos – analista jurídico
- Flávia Skilhan Lopes – analista de RH
- Maurem Alves – coordenadora ambiental
- Luciana Esber – analista de manejo ambiental
- Tailan Cardoso – encarregado (RS Florestal)
- Aberlando Abreu – motosserrista (RS Florestal)
- Fábio Santos (RS Florestal)
- Joel Gama – técnico de segurança (RS Florestal)
- João Paulo Graciano – supervisor (JFI Silvicultura)



- Luiz Antonio Nunes – encarregado (JFI Silvicultura)
- Adriano Pereira – servente rural (JFI Silvicultura)
- Leonardo Nascente – técnico de segurança (Florestal Barra)
- Paulo Carvalho – supervisor (Florestal Barra)
- Paulo Vitor – operador de máquinas (Florestal Barra)
- Manoel Pereira – encarregado (JFI Silvicultura)
- Dionatan Bridi – supervisor (JFI Silvicultura)
- Miguel Arcanjo – tratorista (JFI Silvicultura)
- Bruno Marales – coordenador de silvicultura
- Lucas Pissinin – coordenador de operações florestais
- Marcelo Leal Mello – analista de operações florestais

## **6. Alterações no Escopo do Certificado.**

Não houve alteração de escopo com relação à auditoria anterior. O escopo atualmente válido é assim apresentado:

“Manejo de florestas plantadas de eucalipto nos seguintes municípios do Rio Grande do Sul: Guaíba, Barra do Ribeiro, Butiá, Arroio dos Ratos, Mariana Pimentel, Eldorado do Sul, Minas do Leão, Pantano Grande, São Gerônimo, Tapes, Charqueadas, Dom Feliciano, Barão do Triunfo, General Câmara, Triunfo, Sentinela do Sul, Cerro Grande do Sul, Cachoeiro do Sul, Sertão Santana, Rio Pardo, Encruzilhada do Sul, Camaquã, Viamão, Porto Alegre, Amaral Ferrador, Canguçu, Caçapava do Sul, Candelária, Cristal, São Lourenço, Santana da Boa Vista, São Se Pé, Vila Nova do Sul, Bagé, Lavras do Sul, Dom Pedrito, Rosário do Sul, Santa Margarida do Sul e São Gabriel.”

**Área total incluída no escopo da certificação:**

- **Áreas de Manejo Florestal: 221.000,76 ha**
- **Áreas produtivas: 126.872,40 ha**
  - Plantadas: 119952,08 ha
  - Disponível para Plantio: 6.920,32 ha
  - Próprio: 102.355,57 ha



**BUREAU  
VERITAS**

- Parceria: 17.392,9 ha.
- Arrendamento: 5.575,29 ha.
- Áreas de APP: 38.373,41 ha.
- Áreas de RL: 45.680,33 ha.
- Recursos Hídricos: 1427,19 ha.
- Rede viária: 6301,38 ha.
- Infraestrutura: 1239,12 ha.
- Outros Cultivos: 1106,12 ha.

## 7. Processos Auditados

Processos Auditados	Detalhamento das evidências
Controle de Requisitos Legais, controle de documentação de recolhimento de tributos, controle de documentação trabalhista de próprios e terceiros, atividades de pesquisa florestal, proteção e vigilância florestal, controle de pragas e doenças, monitoramento patrimonial, viveiro de mudas, gestão de resíduos, monitoramento da fauna e flora, monitoramento dos recursos hídricos, atividades de campo em silvicultura, colheita florestal, baldeio, transporte, comunicação social, visita a projetos sociais, visitas a entidades de partes interessadas.	Detalhamentos no capítulo 8.



## **8. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios - Relatório Detalhado e evidências da Equipe de Auditoria**

### **Princípio 1**

#### **Critério 1.1**

Análise efluentes do viveiro – conforme Conseta 128/2006 – Arroio Araçá. Caso tenha desvios, são abertas NCs internas, análises trimestrais.

Evidenciado relatório de ensaio nº 36468/2016, rev1, 27/05/16 - LaboratorioEurofins– efluente do viveiro - Não houve desvios.

Evidenciado análise de água potável 178941/16 – mês junho/2016. Portaria 2914/2011.

Renasem – RS-00860/2006 – val 2018 – Franco Freitas – resp técnico.

Renasem RS-01850/2009 – val 2018 - Viveiro

Cadastro Técnico Florestal RS, val 2018 evidenciado. # 123.0986/94

Água potável do viveiro – outorga e análises.

Outorgas – 4 poços de captação subterrânea.

Portaria 1637/2009 – 440 m<sup>3</sup>/dia – 20h/dia – Poço 1

Portaria 1638/2009 – 514 m<sup>3</sup>/dia – 20h/dia – Poço 2

Portaria 1639/2009 – 600 m<sup>3</sup>/dia – 20h/dia – Poço 3

Portaria 1636/2009 – 240 m<sup>3</sup>/dia – 14h/dia – Poço 4

Laudo de análise de efluentes #20966/2017 de 24/03/2017 – Conseta 128/2006 – Frequencia de análise: a cada 3 meses. Os exames de junho/2017 já foram coletados e encaminhados ao laboratório de análises.

Análise Ergonômica do Trabalho no viveiro evidenciado. Apreciação de Risco para adequação da NR12 – máquinas e equipamentos. NR 10 – processo em adequação. Disjuntores trocados – em desenvolvimento – compras já realizadas para nova adequação. Ginástica laboral realizada diariamente antes dos exercícios. Profissional de Ed Física contratado para supervisionar a atividade no viveiro. Plano de Ação realizado e evidenciado em julho/2017 – 16 ações realizadas.

Evidenciado Licença de Operação de Lavanderia – Empresa Renova – val 2019- LO 00919 / 2015-DL.



Evidenciada Licença de Operação na Fazenda Serrito, São sepé: FEPAM/RS LO 01073/2014 DL autorizando o corte de 180,00ha, com validade até 10/03/2018.

Verificado no depósito de produtos químicos e resíduos: Licença de Operação Fundação ProAmb–LO 3306/2013 – Fepam, vencida em 01/04/2017 –Prorrogada por tempo indeterminado – conforme declaração online Fepam, de 06/07/2017- Classe I e II.

### **Critério 1.3**

Realizada inspeção nas instalações nas áreas de vivência da silvicultura e colheita segundo as recomendações da NR 31, com evidência de área para refeição, disposição temporária de resíduos, com coleta seletiva, lixo orgânico, dispositivo para banheiro privativo, água para lavagem das mãos, sabonete e papel toalha. com barraca coberta, cadeiras, mesa, mapa de risco, kit de emergência, rádios de comunicação, FISPQ, mapa de risco, esquentador de marmita no campo, água potável.

Evidenciada a disposição de informações de segurança do trabalho, política ambiental, informações de procedimentos operacionais e uso de EPI's.

### **Gestão de Saúde e Segurança**

São 3 técnicos de segurança na área florestal. Reuniões bimestrais com CMPC e Terceiros para discutir assuntos relativos à saúde e segurança.

Procedimento de Saúde e Segurança.

Acidente de Trabalho – estatística de acidente

2016 – estatística evidenciada – 58 acidentes com afastamento e 29 acidentes sem afastamento.

2017 – estatística evidenciada – 17 acidentes com afastamento e 13 acidentes sem afastamento.

Verificado acidentes de William Martins– Acidente com afastamento – empresa Mundial.

Acidente de trabalho fatal evidenciado na empresa PSG (colheita). Funcionário em 9/5/2017 – acidente fatal. Funcionário Rodrigo Alves dos Santos faleceu no dia 10/05/2017, 1h50, devido ao impacto sofrido na cabeça pela queda de uma árvore. Uma sucessão de equívocos resultou no acidente fatal. A investigação demonstrou falta de planejamento, e não atendimento aos procedimentos da empresa por parte do funcionário ao se aproximar da máquina sem se identificar ou tentar se comunicar por rádio com o operador da máquina. Registros de capacitação ao funcionário foram evidenciados relacionados à distância de operação, riscos da atividade (2016 e 2017). O operador de máquina também era treinado (Abril/2017) experiente em outras empresas florestais. No entanto, a queda da árvore foi direcionada para o local oposto



ao indicado nos procedimentos operacionais. Uma sucessão de eventos acabou por ocasionar no acidente fatal.

O funcionário foi atendido pelo carro da empresa com o funcionário na maca. Um ambulância da empresa e do SAMU foram então solicitados. O acidente foi amplamente investigado e um Plano de Ação foi implementado, incluindo:

- Reduzir para taxa de 1% acidentes com afastamento (cerca de 30 ao ano aprox.).
- Curto prazo: Cargos críticos das operações. Distância das operações. Planos de controle específicos.
- Medio Prazo (6 meses): Diagnósticos para certificação OHSAS 18001 em estudo.
- Longo Prazo – cultura da segurança nas empresas de serviço, programas de acompanhamento psicológico.
- Será criada coordenação de segurança com foco na segurança das operações. Coordenadores e analistas deverão olhar para as questões de segurança no campo.
- Projeto de monitoramento de distância de máquinas – em elaboração.

Foram verificadas as CATs (2017.162.665-6/01, atestado de óbito, registro do empregado e os documentos legais associados. O acidente foi divulgado nas frentes de serviço e funcionários. ATA de reunião da CIPATR evidenciada. Boletim de Ocorrência da Polícia Civil 3310/2017 evidenciado com detalhes sobre o falecimento durante o serviço – delegacia de Barra do Ribeiro. Atestado de óbito 096792015520174004330110008639010.

Assistência à família realizada foi realizada pela PSG, encaminhamento do corpo e seguro à vida evidenciados – seguro de vida, ações de regularização junto Sindicato dos Trabalhadores e Ministério do Trabalho. Plano de Trabalho para atividades decorrentes do acidente fatal nas áreas da CMPC – curto prazo - evidenciado (6 meses máximo).

Verificado procedimento onde as atividades que podem comprometer a segurança de trabalhadores são paralisadas imediatamente até que o problema seja corrigido.

PPRA e PCMSO das empresas Mundial e Gaya evidenciados

Laudos Ergonômico – Aplicação de Bomba Costal JFI evidenciados.

Evidenciado Acordo Coletivo com empresa JFI – ano vigente 2016/2017.

### **Monitoramento de Terceiros**

Procedimento P-GSS 0028, rev1. – Procedimento Auditorias e Inspeções de Higiene e Segurança no trabalho



Operação florestal de campo é terceirizada em praticamente todas as operações.

Subcontratados Silvicultura: Mundial, Carpelo, JFI, Mensura, Sertef, Tecnoplanta (Viveiro)

Subcontratados Colheita: PSG,ZAF, GAYA, Florestal Barra

Transporte: BBN, Rio do Sul, JulioSimoies, Scala

São realizadas periodicamente inspeções de campo e auditorias documentais nas áreas da empresa.

Check-list de inspeção de trabalho : 14/03/2017 e 03/04/2017– empresa JFI, aplicação de herbicida e escarificação de campo.

Verificado que são avaliados; EPIs (NR6), PPRa (NR9), NR 10 (eletricidade), NR 12 (segurança máquinas e equipamentos), NR 17 (ergonomia), NR 31, condições de veículos, alimentação, veículos, entre outras.

Verificados os itens conformes e não conformes, com resultados das ações tomadas nos casos de não conformidade interna.

Avaliação de terceiros :

Cada critério é avaliado anualmente para cada empresa, onde é gerado uma pontuação. Os itens de saúde e segurança são levados em consideração para avaliar anualmente os resultados de desempenho das empresas terceiras.

ZAF – auditorias internas de saúde e segurança

PSG-0038, ver 1 – procedimento de parada de frente de trabalho em caso de risco grave e iminente.

Enio – avaliação e performance de fornecedores e abertura e fechamento de NCs internas de saúde e segurança. – Sistema AS StrategicAdviser registra as não conformidades do processo.

Auditoria em 01/07/2016 – identificou NC aberta e ainda não está encerrada. NC 00142- aberta desde 2015 – lavagem de uniformes NC-DIA-0142-2015 – fechada. Recorrente em 2016 e fechada.

Critério de avaliação de fornecedores – A, B e C. A= apto; B=plano de ação; C= pode romper o contrato.

Verificado Check-list de Inspeção da empresa ZAF–28/3 e 07/06/2017.



## **Verificação de tributos próprios e de terceiros**

P-PGN 0012, versão 01: Documentos da Qualidade: Atualização de documentos (marcas, patentes, certidões, licenças e alvarás)

Planilha de documentos legais (rede interna do jurídico): Contêm as certidões, licenças, alvarás, e outros documentos contendo a validade dos documentos, prazos de renovação, responsabilidades e peculiaridades.

Certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos Federais e a Dívida Ativa da União, da CMPC, válida até 16/08/2017.

Certificado de Regularidade do FGTS da CMPC, – CRF, válido até 16/07/2017.

Certidão de situação fiscal da CMPC, número 0010913538 (Positiva com efeito de negativa), emitida pela Secretaria da Fazenda do RS, com validade até 26/08/2017.

-Planilha de Controle dos processos judiciais e administrativos da CMPC em andamento (rede interna do jurídico).

Certidão negativa expedida pela Secretaria da Fazenda da Prefeitura de Guaíba para a CMPC, válida até 30/08/2017.

Planilha de Análise de Obrigações de Fornecedores, rede NDados, diretório Central de Serviços. Contém nome do fornecedor e documentos relacionados.

Prestador de serviço Carpel: Certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos Federais e a Dívida Ativa da União, válida até 11/11/2017. Comprovante de pagamento do FGTS do mês de maio de 2017, efetuado em 23/06/2017. Certidão negativa expedida pela Secretaria da Fazenda da Prefeitura de Guaíba, válida até 06/09/2017.

Prestador de serviço florestal Barra: Certidão negativa de débitos relativos aos tributos Federais e a Dívida Ativa da União, válida até 09/08/2017. Certidão negativa de débitos expedida pela Secretaria da Fazenda da Prefeitura de Butiá, válida até 24/06/2017.

Prestador de serviço florestal JFI Silvicultura: positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos Federais e a Dívida Ativa da União, válida até 14/08/2017. Certidão negativa de débitos expedida pela Secretaria da Fazenda da Prefeitura de Guaíba, válida até 20/09/2017.

Manual de Orientação aos Fornecedores da CMPC; documento de orientação aos fornecedores de como inserir documentos no sistema Lecon, que passou a receber e controlar documentação de prestadores de serviço a partir de junho de 2017.





## **Princípio 2**

### **Critérios 2.1**

#### **Viveiro**

Fazenda Barba Negra.

Manual do Viveiro evidenciado (P-PSM-002). Práticas ambientais descritas no capítulo 5.5

Produção em 2017: prevista a produção de cerca de 18 milhões de mudas. O viveiro tem capacidade para 30 milhões de mudas anuais.

Verificados os controles de volume de água utilizados por cada um dos poços – não houve desvios. As outorgas não apresentam validade, emitidas pela FEPAM.

Efluente lançado em córrego Arroio Araçá. Controles de volume de efluentes evidenciados, não houveram desvios.

#### **Colheita**

Fazenda Aldo Sani, município São Jerônimo, talhão 09 A e 1033 A.

A CMPC é pioneira no país na terceirização das operações florestais, iniciando em 1991. Operação terceirizada pela Gaya serviços Florestais. O comprimento atual utilizado na colheita das toras é de 6,0 m e o diâmetro mínimo de 5 cm sem casca. O intervalo entre o corte e a retirada da madeira é de 240 dias. A madeira é toda descascada no campo. Operação ocorre 24 horas por dia em 3 turnos. Colheita totalmente realizada com recursos terceirizados. 16 colaboradores em operação.

A Gaya atua com 3 módulos. Visitado o módulo 2, com produção média mensal da ordem de 44 mil m<sup>3</sup>. Na área em operação no momento da auditoria existiam 4 harvesters e 2 forwarders. Visitado o trailer operacional, composto de área de vivência, escritório, banheiro e oficina.

Evidenciados: gestão a vista, tambores identificados da coleta seletiva, microplanejamento de colheita, mapa dos talhões, DDD's, registros de treinamentos, mapa das APP's, mapa de baldeio e licença ambiental de operação. Pasta com toda a documentação pertinente a operação. Planilha de controle da temperatura de alimentos e diálogo diário de segurança. Funcionários utilizando EPI's. Kit de primeiros socorros, com medicamentos dentro da validade.

#### **Colheita**

Fazenda Serrito, projeto 146, São Sepé, Atividade de corte e baldeio de madeira realizada pela empresa contratada Florestal Barra com 05 Harvester (corte e descascamento de madeira) e 03 Forwarder (baldeio), caminhão oficina; 30 pessoas



trabalhando em 03 turnos de 08 horas. Funcionários entrevistados conscientes de suas responsabilidades e das questões ambientais e de saúde e segurança.

Mapa do projeto 146 contendo talhões de corte, Reserva legal, APP e outros. Observou-se em campo o respeito à delimitação das áreas naturais de conservação durante o corte da madeira e a conscientização dos funcionários quanto aos cuidados ambientais a serem tomados.

Relatório Programa Operacional de Corte: Projeto, talhão e área a ser cortado, volume estimado em m<sup>3</sup> e idade.

Registros de controle de qualidade da madeira derrubada entre 01 e 04/07/2017: verificados a qualidade do descascamento, altura de corte e comprimento do torete. Resultados dentro do limite máximo admissível; Desvios tratados com análise de causa, ação corretiva, responsável e prazo. Gráfico de controle de qualidade da derrubada preenchido.

Registros de controle de qualidade da atividade de baldeio entre 01 e 04/07/2017: verificados a qualidade da pilha e aproveitamento de madeira. Resultados dentro do limite máximo admissível.

Controle de registros de temperatura de alimentos de 03/07/2017 (OK)

Checklist de segurança / Inspeção de campo de 04/07/2017

Caminhão de apoio refeitório/oficina. Coletores para resíduos comuns e orgânicos, água e sabão para higienização. Resíduos perigosos são armazenados no campo e coletados pela empresa Florisul.

Resíduos de colheita permanecem no campo para decomposição e melhoria da estrutura e fertilidade do solo. Resíduos perigosos são coletados no campo e transportados para a fábrica em Guaíba pela empresa Floresul, Licença de Operação FEPAM 02247/2017 DL, válida até 01/05/2022.

Harvester 41: Verificados alerta sonoro, luzes, buzina, selo de teste de fuligem, rádio comunicador e extintor de incêndio.

Procedimento P-PSM 0016: Manual de estradas (construção, manutenção e conservação de estradas e recuperação de áreas de empréstimo)

Software Hidrus: Conservação de estradas florestais, UFV. Usado para calcular, dentre outros, o dimensionamento de sistemas de contenção de erosão em estradas.

Relatório de impactos locais das operações florestais, talhão 128, Horto Panorama, Santa Margarida, RS. Descrição das atividades realizadas para adequação de estradas na pré e pós-operação, de 25/05/2016. Todas as estradas visitadas durante a auditoria se mostraram em bom estado de conservação apresentando boas condições de tráfego.



Entrevistado operador de harvester n. 08 devidamente habilitado, categoria 'C', operando a 7 anos, consciente sobre certificação e princípios de segurança.

### **Carregamento e Transporte**

Município Pantano Grande, fazenda Canafístula, talhão 51 A e 56 B. Empreiteira Julio Simões Logística.

Evidenciados 2 carregadores florestais em operação, tratorista entrevistados e devidamente conscientizados. Uso correto de EPI's, área corretamente sinalizada. Este módulo atua em 2 turnos, realizando 40 viagens por turno, carregam 1 caminhão por hora.

### **Silvicultura**

#### **Plantio Manual**

Município Pantano Grande, fazenda Canafístula, talhão 50A. Empreiteira CARPELO.

Plantio manual com matracas, com régua balizador do espaçamento, bom padrão fitossanitário das mudas, rendimento da equipe: 18 ha /dia.

Evidenciado tablet e celulares com toda as informações sobre a gestão, ASO's, procedimentos, FISPQUI's, etc, em base cartográfica georeferenciada.

Ônibus de transporte dos funcionários, evidenciados: licença de fretamento, seguro dos passageiros, checklist de manutenção preventiva, CNH, ASO, maca, EPI's de reserva.

Evidenciados: DDS, controle dos registros da temperatura dos alimentos, controle de qualidade diário, mapas de campo, ordens de serviços e planejamento da sequencia das atividades de silvicultura.

#### **Preparo de solo mecanizado**

Município Pantano Grande, fazenda Canafístula, empreiteira CARPELO.

Operação sendo realizada por 2 tratores de esteira Komatsu D51EX, subsolagem e adubação. Atuando em 2 turnos. Mesmo padrão de controle operacional informatizado, verificado no plantio.

#### **Desbrota com moto-roçadeira.**

Fazenda São João, Vila Nova. Atividade realizada empregando aproximadamente 20 funcionários da empresa contratada JFI Silvicultura. Área de vivencia: mesas, cadeiras, água e sabão para higienização, coletores para lixo orgânico e comum,



banheiro químico. Os trabalhadores utilizam os EPIs obrigatórios e estão conscientes das questões ambientais e de saúde e segurança.

Controle de registros de temperatura de alimentos de 03 a 05/07/2017 (OK)

Ônibus de transporte de funcionários placa KXV8069: RENAVAM 2017; Laudo de inspeção técnica veicular número 42984-89 (veículo aprovado); Licença de viagens especiais DAER/RS, válida até 21/11/2017; CNH do motorista Márcio Loreto, categoria D, válida 11/09/2019, ASO válido até 08/08/2017.

### **Aplicação de herbicida mecanizada.**

Horto Três Passos, Vila Nova. ,Atividade realizada empregando 02 tratores com barra protegida e 04 funcionários da empresa contratada JFI Silvicultura. Área de vivencia: mesas, cadeiras, água e sabão para higienização, coletores para lixo orgânico e comum, banheiro químico. Os trabalhadores utilizam os EPIs obrigatórios e estão conscientes das questões ambientais e de saúde e segurança.

Ordem de serviço 14689 para atividade realizada entre 01 e 31/07/2017 trazendo a dosagem recomendada.

Armazenamento em campo dos Herbicidas (glyphosato) Precise e Esplanada, dentro de bandeja em área demarcada; balança para pesagem dos produtos.

Varal para colocação de EPIs e contêineres de armazenamento temporário dos EPIs a serem recolhidos.

Registros de avaliação da operação de 05/07/2017.

Controle de registros de temperatura de alimentos de 01-05/07/2017 (OK)

Área trabalhada com sinalização de produto tóxico e máquinas trabalhando

## **Critério 2.2**

### **Aspectos e Impactos Ambientais**

Procedimento P-PGN0010, rev03: Identificação, caracterização, avaliação e registro de aspectos e impactos ambientais: São utilizados os parâmetros Espacialidade/abrangência do impacto, Magnitude/gravidade do impacto, frequência do aspecto na atividade e frequência da atividade. A pontuação dos aspectos/impactos ambientais segue a formula:  $S = (M \times A) \times (F_{asp} \times F_{ativ})$ . A avaliação quantitativa considera um aspecto/impacto significativo quando o resultado é maior que 24 nas situações normais, 16 nas situações anormais e 06 em situações de emergência. É realizada também uma avaliação qualitativa relacionada a demanda de partes interessadas e reclamações.

Formulário AIA: Registro de avaliação de aspectos e impactos ambientais:



Banco de Dados AIA/Florestal - Planilha de avaliação de aspecto/impacto ambiental: Atividades de Silvicultura, Colheita, Transporte de madeira e Manutenção de Estradas contemplando aspectos relacionados a: uso de recursos naturais, vazamento e derramamentos, explosão/incêndio, emissões atmosféricas, resíduos sólidos, inter-relações sociais/econômicas/políticas, fauna e flora, consumo de produtos químicos, efluentes líquidos e consumo de energia. Os aspectos/impactos significativos são identificados e as medidas de controle adotadas para mitigar os impactos são descritas. A revisão é realizada de 02 em 02 anos e o status é apresentado na planilha.

Os procedimentos operacionais e Instruções de Trabalho citam cuidados ambientais para prevenir e/ou mitigar impactos adversos.

Os resíduos de colheita são deixados no campo a fim de melhorar a estrutura e fertilidade do solo.

### **Plano de manejo**

Documento P-PSM 0021, versão 03: Plano de Manejo Florestal da CMPC Celulose Riograndense: Evidenciou-se neste documento o atendimento aos itens normativos, condições do manejo em função de peculiaridades regionais e locais, esquema de manejo e idade de corte prevista, viabilidade econômica, sistema de malha viária, idade de colheita, produção florestal, programação plurianual, planos de contingência, inventário florestal contínuo e fontes alternativas ao plano de manejo.

O plano de manejo é de responsabilidade técnica da engenheira florestal Mauren Alves; consta no plano o histórico de versões do documento.

Evidenciado em meio eletrônico (site: [www.celuloseriograndense.com.br](http://www.celuloseriograndense.com.br)) e em meio físico o resumo público do plano de manejo, versão 2016. Resultados de monitoramento são apresentados em pastas específicas no site da empresa.

### **Procedimentos e Registros**

Fazenda São João, Vila Nova:

IT/PSM-008: Manejo Silvicultural: item 5.1 condução de brotação

P-PSM 0012, versão 04: Manual de Silvicultura.

RGS-PSM 0066: Controle de qualidade – condução de brotação (formulário de avaliação da operação).

Fazenda Serrito, São Sepé:

P/PSM-003, revisão 03: Manual de colheita florestal.

IT/PSM-0010, revisão 02: Controle de qualidade das atividades de colheita.



RSG-PSM 0072, versão 02: Controle de qualidade da atividade de corte.

RSG-PSM 0001: Controle de qualidade de Baldeio

Evidenciada na Fazenda Tres passos, Vila Nova: IT/PSM 0003, revisão 02: Trato cultural, item 5.5: Capina química pós-emergente

### **Critério 2.3**

#### **Transferência de Tecnologia – Seminário sobre monitoramento ambientais e pesquisas nas áreas da CMPC.**

Seminário realizado em Dez/2017 e abordou questões sobre recuperação de áreas degradadas, conectividade, paleontologia e com pesquisadores regionais, órgãos estaduais, entre outras partes interessadas.

São realizados alguns projetos em parceria com IBAMA, URGS, e outras instituições. Um dos projetos avaliados aborda a reintegração da Avifauna e soltura nos hortos florestais da CMPC.

#### **Treinamento**

Evidenciado registros de treinamento da operação de rebaixamento de toco – 3-4/7/2017 – empresa JFI – funcionários de campo

Evidenciado registro de treinamento de APR – jan e março de 2017 – empresa JFI, funcionário Hector Rodrigues e Lindomar Rancho.

Evidenciado treinamento em primeiros socorros – Juliano Campo – Empresa JFI

## **Princípio 3**

### **Critério 3.1**

#### **Pesquisa e Desenvolvimento**

Linhas de pesquisa:

- ✓ Melhoria Genética
- ✓ Solos- Manejo e Nutrição
- ✓ Pragas e Doenças
- ✓ Climatologia e Hidrologia
- ✓ Desenvolvimento Operacional – máquinas e equipamentos

#### **Melhoramento Genético**

Evidenciado Programa de Melhoramento Genético – 2016. O Programa aborda toda a questão de caracterização dos ambientes da CMPC, acervo genético, clima, solos, pluviometria, etc.



Verificados os cenários futuros previstos de na região sul – aumento da intensidade de chuvas em períodos curtos e de dias secos consecutivos.

Estratégias: discussão de grupos de estresse hídrico, incorporar materiais genéticos de espécies adaptadas. Não há pesquisa com OGM ou parceria para desenvolver estes materiais na CMPC.

Espécies utilizadas nas áreas susceptíveis a geadas: *E. benthamii*, *E. dunnii*, *E. nitens*, *E. dorrigoensis*, entre outros.

Principais clones plantados (9 clones) – proposta de plantio comercial em 2017 – *E. dunnii*, *E. saligna*, *E. urophylla* e *E. urophylla x E globulus*. Cerca de 48% do material genético plantado será de *E saligna* em 2017 (clone 32864) - nos locais onde não ocorrem geadas. Cerca de 10 mil ha previstos para plantio em 2017.

Registro de cultivar evidenciado (clone 32864) – nº 21308 Fibria Celulose Livre mercado, não é protegido. Data registro:2007.

O melhoramento genético é voltado para produção de celulose. As questões relativas à pragas e doenças, volume de madeira, qualidade da celulose são levadas em consideração.

Foco do programa: aumento do IMA< aumento da estabilidade da produção florestal (resistência a pragas e doenças, geadas, seca, ventos...), aumentar a predisposição à propagação vegetativa. Melhorar variabilidade genética dos plantios.

Evidenciado quadro de metas do programa de melhoramento genético até 2035.

## **Critério 3.2**

### **Corredores Ecológicos**

Projeto de Conectividade nas áreas florestais evidenciado. Projeto iniciado em Novembro de 2015. Estudo de conectividade realizado na Faz Sta Helena. Realizada Caracterização ecológica e fitossociológica em fragmentos florestais. Floresta Ombrófila Mista e ecótono com Floresta Estacional Semidecidual.

Relatório de atividades sobre Fragmentação e conectividade entre habitats florestais em paisagem do bioma Pampa – maio 2016 até maio 2017 – estudo em andamento.

Relatório sobre levantamento de Bugios nas áreas da empresa (Bacia Hidrográfica do Arroio dos Ratos) avalia os corredores ecológicos que favorecem o deslocamento de fauna na região.

No Horto Florestal Barba Negra, há um estudo sobre corredores ecológicos – que interliga uma área de butiás, com potencial de implantação de unidade de conservação para proteção destas espécies.



### **Critério 3.3**

#### **Pragas e doenças**

Principais pragas na CMPC:

a) Percevejo bronzeado – maior dano na área florestal – 679 ha afetados. Desde 2015, com a importação do parasitoide *Cleruchoidesnoackae*, a praga está controlada. Verificada Instrução Normativa MAPA 52/2016 – dispões sobre controle biológico e os requisitos de importação, incluindo sementes e mudas. A CMPC é vinculada ao PROTEF. Evidenciado pedido de importação 092/2010 e Ofício SEDESA 337/2010. Liberação de quarentena 170/2011.

b) formiga cortadeira (9 espécies de quenquéns e 1 espécie de saúva) –Desde 2011, 88ha foram danificados.

Índice de falhas não pode ultrapassar 2% nos plantios em função dos danos das formigas cortadeiras.

Monitoramento de formigas – aplicação de fipronil e sulfluramida durante o plantio (aplicação sistemática) e repasse localizado quando necessário. Após 30 dias há um monitoramento aos 6 meses, 12 meses e anualmente até a colheita. O monitoramento avalia os danos das pragas em cerca de 1% do talhão, sendo a detecção visual. Não há controles nos anos subsequentes. Não foi verificado dano até o momento que necessite controle com químicos.

Consumo de isca formicida médio de 2,78 kg/há, quando há combate. Em 2016, foram consumidos 124 mil kg de isca formicida em cerca de 44 mil ha.

Principal doença abiótica:

- Bactérias (*Erwiniapsidii*) – controle por resistência genética. Causa seca de ponteiro e conseqüente mortalidade da planta.

#### **Vigilância Patrimonial / Plano de Proteção de Incêndios Florestais**

Evidenciado o relatório temporada incêndio 2016-2017, possuem a 4 anos, 2 helicópteros dedicados alugados de dezembro a março para o combate a incêndios florestais. 15 torres instaladas estrategicamente, 5 caminhões pipa, e 10 caminhonetes 4X4 com kit para combate, dedicadas e sistema de comunicação digital (rádios moveis e portáteis).

Realizam também diversas campanhas de prevenção, atividades de educação ambiental placas, folders, cartazes, palestras e possuem canal aberto com a comunidade 0800 7267333.

As 10 caminhonetes também atuam na vigilância patrimonial realizada pela empresa terceirizada Bretschneider. Todas as ocorrências são registradas no sistema SGF.

Realizam as rondas diárias e emitem relatório mensal. Avaliam os seguintes itens: furto, invasão, pescadores e caçadores, invasão de animais, danos a benfeitorias (placas desinalização, porteira, cercas), pessoas não autorizadas,





Em relação as placas de sinalização e alerta, foram evidenciadas em campo e estão corretamente instaladas.

Com base nas leituras diárias meteorológicas, é calculado o índice de perigo de incêndios e servem de base para estabelecer as classes de alerta e acionar o contingente de combate a incêndios.

São realizados aceiros externos e internos dentro de programação anual.

### **Critério 3.4**

#### **Monitoramento de Avifauna, Mastofauna,**

Regiões de planície litorânea (Barba Negra); Mata Atlântica Floresta Semi decidual (Horto Pinheiro); Floresta Semi Decidual (Horto Quitéria), Floresta Atlântica (Faz da Bota), Transição de Floresta para Campo (Horto Cuentrilho); Pampa (Horto Formosa).

Frequência de monitoramento: inverno e verão.

Verificado último relatório de Monitoramento de Avifauna em Dez 2016 – Empresa Ideal Meio Ambiente.

#### **Herpetofauna – Hortos Cerro da Lagoa, Vila Palma, MonNou II**

Evidenciado último relatório de Nov 2016 – Anfíbios e répteis

De 2010 até o presente momento, foram obtidos 1454 registros de 22 espécies de anfíbios para a região do HF Cerro da Lagoa. O estudo faz comparação das fases de plantio e a ocorrência da Herpetofauna.

#### **Mastofauna**

Regiões de planície litorânea (Barba Negra); Mata Atlântica Floresta Semi decidual (Horto Pinheiro); Floresta Semi Decidual (Horto Quitéria), Floresta Atlântica (Faz da Bota), Transição de Floresta para Campo (Horto Cuentrilho); Pampa (Horto Formosa).

Último relatório evidenciado – Abril 2017 – Empresa Ideal Meio Ambiente.

Monitoramento realizado desde 2011. Metodologia – transectos: pegadas, fezes câmaras trap. Na última campanha foram encontrados 94 registros de de 14 espécies de mamíferos.

Os estudos não apresentaram considerações em relação ao manejo florestal e operações. Espécies ameaçadas também são abordadas nos estudos.



## **Monitoramento de flora**

Monitoramento de flora campestre – 8ª campanha. Frequência : 2 vezes ao ano. – levantamento florístico e fitossociológico.

Locais monitorados: 5 pontos em 3 hortos: áreas de campo limpo, campo sujo, campo com gado, campo sem gado, campo sujo (pampa). Hortos Formosa, Cerro do Batóví e São Bento.

## **Critério 3.5**

### **Recuperação de áreas degradadas**

Procedimento P-PSM 0019: Manual de manejo para conservação de áreas protegidas; IT – PSM 0011: Operações de manejo ambiental.

Plano de recuperação de áreas degradadas (reserva legal e APP). A prioridade de restauração (plantio, adubação e coroamento de regeneração natural e retirada de fatores de degradação) das áreas ocorre em função de licença ambiental, TAC, e áreas de alto valor. Em 2016 era prevista a recuperação de 3.367,009 ha sendo efetivamente trabalhados 4.873,00 ha. Em 2017 é previsto o trabalho de recuperação em 3.914,00 ha sendo efetivamente trabalhados até julho 4.179,00 ha.

Resultado do monitoramento de plantio de nativas realizado em 2016/2017 em áreas de APP (56,00 ha plantados em 2016). O índice de sobrevivência foi de 75% e o de desenvolvimento será medido após dois anos. Os principais fatores de danos às mudas foram: mato competição, geada e gado.

Relatório do programa de recuperação da cobertura florestal em áreas protegidas, julho 2017, referente às atividades desenvolvidas em 2016.

Visita a área 024-Jerônimo, em Eldorado do Sul, RS, onde a empresa realiza a retirada de eucalipto de APP e regeneração natural do remanescente nativo. Foram trabalhados em 2017 242,00 ha (controle de invasoras e eliminação de eucalipto com uso de herbicida). Verificado em campo a atividade realizada por 10 funcionários (motosseristas e aplicadores de herbicida). Evidenciados placa indicativa de aplicação de produto tóxico, varal para pendurar macacão usado, banheiro de lona com água e sabão. Van de transporte dos funcionários contendo marmibox (refeições), kit de primeiros socorros, água potável, papel toalha, protetor solar e repelente, barraca toldo acoplada. Carreta reboque para transporte de herbicida (glifosato), pulverizadores costais e macacões usados. Funcionários trajando os EPIs obrigatórios e conscientes dos procedimentos operacionais, ambientais e de saúde e segurança



## **Princípio 4**

### **Critério 4.2**

#### **Monitoramento das Condições Edáficas**

Classificação de solos e clima evidenciado. Clima Subtropical, grande variabilidade de solos. Mapeamento de solos realizado em cerca de 80% da área. Praticamente todas as fazendas foram amostradas para classificação de solos. Cambissolos, Argissolos vermelho e vermelho amarelo são predominantes.

Recomendação de adubação – estudo sobre rocha mãe indica que há necessidade de adubação de solos, por conta do material de origem Quartzito.

Classes de aptidão de solos do RS verificado. Considerados inaptos: solos mal drenados em relevo suave ondulado.

Verificadas técnicas de conservação de solos e tabelas de perdas de solo e água, comparados com floresta natural, eucaliptos nos primeiros e últimos anos e solo descoberto.

Verificada tabela de comparação de nível de fertilidade de solos nas fazendas da CMPC. Análises de fertilidade do solo avaliadas a cada de plantio.

Verificados níveis de fertilidade do solo em momentos históricos diferentes e suas recomendações de adubação. 2006 e 2015.

#### **Monitoramento de Recursos Hídricos**

Há monitoramento das bacias e microbacias hidrográficas nas regiões de atuação da empresa. As medições são realizadas da seguinte forma:

- 06 hortos monitorados (sendo 10 locais caracterizados por áreas de plantio ou pastagem);
- análises quantitativas e qualitativas evidenciadas.

#### **Análise Quantitativa**

Verificados os resultados da Microbacia Vacacaí – précolheita e pós colheita – 2013 e 2015.

A vazão apresentada desde 2011 em 3 pontos desta microbacia, onde foram avaliadas as flutuações em função de precipitação e pós colheita. Após a colheita, a vazão aumentou nos 3 pontos de monitoramento, sendo este resultado já esperado por conta da menor interceptação e maior escoamento superficial.

#### **Análise qualitativa \_ 08 locais monitorados (2 em pastagem e 6 em eucalipto)**

Frequência : 3 vezes ao ano ou quando houve colheita no local.



De acordo com os parâmetros Conama 357/2005 – Classe 2– e Águas subterrâneas – Conama 396/2008.

Verificado também avaliação de resíduos de agrotóxicos (glifosato e sulfluramida).

Análise de contaminação de agrotóxicos (Sulfluramida, Glifosato + AMPA). Anualmente realizados em 2 pontos (sulfluramida), 4 (glifosato), isoxaflutole (2 pontos).

#### **Critério 4.4**

##### **Depósito de químicos e Resíduos**

Verificado as entradas de resíduos contaminados com derivados de petróleo da empresa PSG no ano de 2017 – evidenciado que terra contaminada, óleo sujo, filtro, estopa, lâmpadas foram encaminhados pelo MTR 2634, 2637 e 2638.

Resíduos vão para coprocessamento na ProAmb, descontaminação vai para Tamborsol, vão para incineração na Ecovital, óleo usado – indústria petroquímica do Sul, MB – embalagens de óleo lubrificante.

Enviado para a Fundação ProAmb em 2017 – 84.650 kg-

Verificado balanço das entradas e saídas de resíduos.

Relação de MTR emitida em 2016 – verificado.

Quantidades verificadas a partir de ago/2016 – maio/2017:

Embalagens de agrotóxicos : Set-dez 2016Evidenciado

Controle de entrada:

Scout - 1317 caixas (20kg/cx) – entrada para destinação. Armazenamento temporário na CMPC.

Controle de saída evidenciado. Em 2017, foram destinadas duas cargas de embalagens de agrotóxicos, somando 9.444 caixa de papelão.

Amostragem na MTR# 1437 de 13/09/2016 - dados consistentes com a planilha – destinado para Associação de revendedores de defensivos agrícolas – LO 4464/2013 FEPAM, válido 03/09/2017.

MTR# 1457 de jan/2017 - dados consistentes com a planilha – destinado para Associação de revendedores de defensivos agrícolas – LO

Procedimento de gestão de resíduos evidenciado – IT-PSM0013, ver 3 – tratamento de resíduos sólidos no manejo florestal.



Procedimento Tratamento de Resíduos Sólidos (Industrial) – P-PC-0213,rev3 – evidenciado.

Procedimento Galpão de Resíduos Perigosos – P-PC-0146, em revisão– evidenciado.

Visita ao depósito de embalagens de agrotóxicos e depósito de produtos perigosos contaminados com óleo. Uma Observação aberta: Convém finalizar o projeto e implementação das medidas de adequação do galpão de produtos contaminados com óleo.

## **Princípio 5**

### **critério 5.1**

A CMPC possui diversos projetos sociais em andamento bem estruturados e maduros, foram selecionados alguns projetos para visitação e coleta de evidências:

#### Fábrica de Gaiteros

Parceria firmada com o instituto Renato Borgetti onde é desenvolvido projeto de inclusão social valorizando a cultura gaúcha. Destinado a crianças e adolescentes de 7 a 15 anos, 320 alunos participantes. Existe a 8 anos e contempla 7 municípios gaúchos. Utilizam madeira de eucalipto na confecção das gaitas de oito baixos (acordeão diatônico), instrumento musical tradicional do Rio Grande do Sul.

#### Projeto Educação

Projeto tem 27 anos, distribuição anual de 400 mil cadernos escolares e 1.8 milhão de folhas de papel offset formato A4 para a rede pública de Ensino Fundamental de 57 municípios gaúchos, prioritariamente são 18. Foram mais de 8 milhões de estudantes beneficiados em 27 anos do projeto. Avaliação realizada em 50 % dos municípios contemplados revelou aprovação de 94% da iniciativa junto à comunidade escolar.

#### Favos do Sul

Exploração de mel de eucalipto por apicultores cadastrados pela CMPC nos plantios florestais da empresa. Parte do mel obtido pelos apicultores (cerca de 8%) é destinado a alunos de escolas para aprendizado especial (APAES e outras) nas cidades onde a Celulose Riograndense possui atuação. Apóia o desenvolvimento da prática em apicultura e o empreendedorismo; e beneficia instituições de aprendizagem especial nos municípios de atuação florestal. Possui consultoria do Gustavo Zapata, renomado consultor internacional em apicultura. O Objetivo desta parceria é contribuir para o desenvolvimento da atividade apícola nas unidades florestais da CMPC, próximos a Estação Experimental da UFRGS implantando novas tecnologias em conjunto com os apicultores e demais elos da cadeia. Convênio UNIPAMPA. Objetivo desta parceria é contribuir para o desenvolvimento da atividade apícola e permitir a agregação de valor na cadeia Apícola a CMPC contribuí com o Programa de Desenvolvimento Sustentável da Produção de Própolis no Pampa Gaúcho”, coordenado pelo professor



Andrés Delgado Cañedo, que tem determinado que a própolis de eucaliptos tem propriedades antitumorais, os resultados primários são bastante alentadores o que tem sido destaque a nível nacional pelo potencial de agregar valor na cadeia apícola da região.

#### Floresta é Vida

Visitada a Escola Municipal de Pantano Grande Municipal de Ensino Básico .  
Entrevistada a coordenadora pedagógica. Evidenciado o cronograma de atuação a ser implementado.

#### Educação Ambiental GAC - Guahyba Associação de Canoagem

Através da pratica da canoagem, contribui com iniciativas para melhor qualidade de vida dos praticantes e para proteção ambiental do lago Guaíba. Visitado projeto social GAC Guahyba Associação de Canoagem, em Guaíba. Iniciou em 1991 e a parceira com a CMPC começou em 2005. Repasse financeiro anual atual no valor de R\$ 22000,00. Participam 40 crianças e adolescentes. Realizam a coleta de resíduos na Lagoa dos Patos e nas ilhas.

#### Visita de Familiares

Demonstrar e divulgar os processos e práticas da empresa nos diversos aspectos (econômico, social e ambiental) - do manejo florestal e do processo industrial, desde a produção de mudas até a extração da celulose objetivando a integração empresa-comunidade.

Comunidade escolar (a partir da 5ª ano do ensino fundamental), ensino médio, graduação, pós-graduação e cursos técnicos, através das trilhas guiadas realizadas na área florestal ou industrial: os visitantes presenciam *in loco* as atividades do processo produtivo.

São eventos semestrais, para 2017 estão previstos 4 encontros, aproximadamente 360 pessoas. Os familiares recém admitidos vão ao Horto Barba Negra e Fábrica. Orçamento R\$ 20.800,00

#### PESC- Programa Educação para Saúde na Comunidade

Tem como finalidade, selecionar e apoiar com recursos financeiros projetos de saúde preventiva, nos municípios da base florestal. O PESC procura conscientizar a população sobre aspectos importantes para melhor qualidade de vida. São 5 municípios atendidos, com 8495 participantes em 42 eventos. O programa está sendo estendido para a comunidade rural. Este programa já está sendo conduzido com maior participação de recursos da Secretaria da Saúde. No ano de 2016 foram realizados 28 encontros em 4 municípios, que contou com a participação de 6.100 pessoas entre alunos e comunidade, abordando temas como alimentação saudável, saúde e alimentação, hortas escolares e saúde bucal.



### Gaia Jovem

Projeto Social de cunho ambiental que atende jovens de 12 a 16 anos em escolas públicas dos municípios de Pantano Grande e Encruzilhada do Sul a fim de estimular o interesse pela sustentabilidade. O projeto constitui-se de 14 oficinas executados nas instalações do Rincão Gaia (Pantano Grande) de meio turno cada sobre diversos assuntos, tais como: criação de hortas, produção de alimentos, planejamento de pátios escolares, compostagem, etc.

Visa estimular a criatividade e empreendedorismo para ações socioeconômicas calcadas numa ética de respeito à vida em todas as suas formas e complexidades, em jovens desanimados por um contexto sociocultural de poucas perspectivas de sustentabilidade.

### **Critério 5.2**

#### Divulgação e Comunicação com as partes interessadas

Verificado no website da empresa, diversas informações relevantes relativas ao processo de comunicação e divulgação: resumo público do plano de manejo, relatório de sustentabilidade, campanhas sociais empreendidas. Evidenciado exemplar da Folha Riograndense – Informativo de Relacionamento Comunitário número 15 (2017). Resumo público do plano de manejo enviado para mailing, composto de 1100 nomes. Evidenciada apresentação Estatística de demandas 2016 e 2017 com as informações oriundas do SISPART as reclamações mais representativas decorrem dos impactos do transporte (poeira, velocidade).

#### **Consulta as partes interessadas:**

##### **Entrevista com Sindicato dos trabalhadores de Butiá–Telmo Camargo - Presidente**

A assistência à vítima e todas os requisitos legais foram cumpridos em relação ao falecimento do funcionário da PSG. Há vários convênios médicos e odontológicos disponíveis aos associados do sindicato.

Não houve reclamações em relação às atividades da empresa. No entanto, ressalta-se a necessidade de reforço nas questões de saúde e segurança nas frentes de trabalho. Acordos com relação das horas *in itinere* estão em desenvolvimento entre o sindicato e as empresas, de forma a padronizar os pagamentos das horas de deslocamento.

Está em andamento a renegociação dos dias de descanso nas jornadas de trabalho a fim de reduzir acidentes de trabalho e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

O sindicato atualmente está construindo um centro de treinamento para trabalhar com parcerias nas empresas para as questões de saúde e segurança.



### Entrevista com a Coordenadora pedagógica na Escola Municipal em Pantano Grande - Ana Adalma Rocha

Visitada a Escola Municipal de Pantano Grande Municipal de Ensino Básico. Programa existe a 10 anos e conta com o apoio da CMPC desde 2011, no município são 45 alunos beneficiados, participando de 13 oficinas.

### Entrevista com lindeiros em Potreiros

Realizada entrevista com os Srs. Darci dos Santos e Valda Beatriz Trindade, residentes na região de Potreiros, nas margens da estrada de acesso ao horto florestal Barro Vermelho. Os mesmos não apresentaram nenhuma reclamação ou questionamento sobre o tráfego de caminhões carregando madeira ou de qualquer outra atividade da CMPC na região.

### Bom Vizinho (ação de relacionamento)

Interação com a comunidade posicionando previamente sobre os impactos sobre as operações florestais. Transporte de madeira, apicultura, monitoramento ambientais, educação ambiental. Em 2016 ocorreram 11 reuniões em 2017 estão previstas 15 reuniões.

### Pescadores (ação de relacionamento)

Na orla do Rio Guaíba e Lagoa dos Patos na Fazenda Barba Negra existe uma RPPN onde a colônia de pescadores Z5 (ASPG) faz uso tradicional da área desde 2003 em área de 0,2 ha para acampamento. Esta ação viabiliza o acesso dos pescadores pelo horto para facilitar a retirada do pescado e o abastecimento do acampamento. São 22 pescadores com 1 ajudante para cada pescador. Evidenciado convênio n, 2011/231 firmado entre a ASPEG Associação dos Pescadores de Guaíba.

## 9. Não Conformidades da última auditoria e pendentes

Durante a auditoria anterior foram registradas **04 não conformidades menores**, as quais estão descritas abaixo:

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01_20 16	Relação com comunidades	2.2g	Menor	12 meses	MPG
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		As ações que incentivam saúde às comunidades locais são dadas através de ajuda financeira ao PESC. No entanto, foram encerrados os apoios aos projetos do PESC em 2015, e atualmente os mesmos são geridos pelo SUS. Não há evidências de ações para saúde às comunidades em 2016, tampouco foram firmadas parcerias para serem implementadas até o final do ano.			





NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
	<b>Análise de Causa</b>	- Ausência de um cronograma anual de ações para promover a saúde à comunidade; - Não existência de uma sistemática de exclusão/inclusão de novos municípios no programa de apoio à saúde da comunidade.			Data: 03/07/2016
	<b>Ação Corretiva</b>	- Remodelado o programa de apoio à saúde nas comunidades, com a inclusão de indicadores e a análise crítica do programa. Verificada toda a tratativa empreendida pela CMPC na implementação da ação corretiva : análise da documentação interna remodelando o programa a saúde nas comunidades. Projeto de Alimentação Saudável em Cachoeira do Sul			Data: 03/07/2016
	<b>Status</b>	Fechada com plano de ação	Data: 03/07/2016	<b>Eficácia?: Sim</b>	

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
<b>02_20 16</b>	Segurança	1.3e	<b>Menor</b>	12 meses	BUS
	<b>Descrição da Não Conformidade</b>	<p>Evidenciado por ocasião da inspeção no local de trabalho, Projeto Bom Recreio, Atividade: Transporte de Madeira, Empresa: Scala Transporte e Administração Ltda., que o Check List, realizado em frequência diária e relativo aos caminhões de transporte de madeira, apresentava desvios com relação à condição dos veículos, conforme exemplo de evidência:</p> <p>1) Composição: Placa do Caval: IXC 3663 (Romeu), Placa do reboque: ISD 9484 (Julieta), Prefixo: 16484</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência do protetor para ciclista (Julieta);</li> <li>- Farol com lente quebrada (Romeu);</li> <li>- Ausência do farolete (Romeu);</li> <li>- Ausência de sirene de ré.</li> </ul> <p>Não foi aberta Ordem de Serviço para conserto dos desvios identificados.</p>			
	<b>Análise de Causa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motorista efetuou o checklist e não abriu ordem de serviço para manutenção;</li> <li>- Não se tem um plantão de manutenção 24h.</li> </ul>			Data: 03/07/2016



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
	<b>Ação Corretiva</b>	<p>1 – Abrir uma O.S para o veículo e o serviço, providenciando a adequação dos itens citados. Resp.: Loivo Prazo: Imediato</p> <p>2 - Elaborar um DDS com todos os motoristas reforçando a necessidade do Checklist e abertura de Ordem de serviço e cumprimento dos procedimentos.</p> <p>3 - Mudança de procedimento para liberação de saída do veículo da base da empresa, onde não poderão sair da empresa veículos que apresentam desvio com relação a condições de segurança.</p> <p>4 - Contratação de estrutura de manutenção 24 horas por dia. Verificada toda a tratativa empreendida pela CMPC na implementação da ação corretiva</p>			Data: 03/07/2016
	<b>Status</b>	Fechada com plano de ação	Data: 03/07/2016	<b>Eficácia?: Sim</b>	

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
<b>03_20 16</b>	Gestão de terceiros	1.3e	<b>Menor</b>	12 meses	BUS



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
			Emissão de CATs fora do prazo legal estabelecido		
<b>Descrição da Não Conformidade</b>			<p>Evidenciado a emissão de CATs – Comunicação de Acidente de Trabalho fora do prazo estabelecido, em desacordo com as diretrizes estabelecidas na Lei Nº 8.213/91, conforme exemplos de evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- CAT Parcial, Acidente com Afastamento, ocorrido dia 04/04/2016, e CAT emitida dia 19/04/2016. PSAF: Tecnoplanta Serviços Agroflorestais Ltda., Função: Tratorista Agrícola, Carlos Roberto Ramires Machado, Natureza da Lesão: Esmagamento do Dedo da Mão,</li> <li>- CAT Nº 2016.007.735-4/01, Acidente Sem Afastamento, ocorrido dia 04/01/2016 e CAT emitida em 08/01/2016, Empresa: JSL SA, Cláudio da Silva Lorenz, Natureza da Lesão 70.20.35.000 – Fratura, Antebraço Esquerda, Função: Motorista de Caminhão (Rotas Regionais).</li> <li>- CAT 2016.032.389-4/01, acidente ocorrido dia 10/01/2016 e CAT emitida em 27/01/2016, Empresa: JSL SA, acidente sem afastamento, Leandro Joel Soares de Oliveira, Função: Motorista de Caminhão (Rotas Nacionais);</li> <li>- CAT 2016.024.734-9/01, Acidente com Afastamento, ocorrido dia 18/01/2016 e CAT emitida em 21/01/2016, Denis de Melo, Função: Trabalhador de Extração Floresta, Natureza da Lesão: 70.20.20.000: Distensão, Torção.</li> </ul>		
<b>Análise de Causa</b>			- Ausência de um controle interno eficaz com relação a verificação da emissão de CAT dentro do prazo estabelecido por lei;		Data: 03/07/2016
<b>Ação Corretiva</b>			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enfatizar com os terceiros a necessidade de emissão de CAT dentro do prazo estabelecido por lei.</li> <li>- Implementar uma sistemática de monitoramento de emissão de CAT's por terceiros.</li> </ul> <p>Verificada toda a tratativa empreendida pela CMPC na implementação da ação corretiva</p> <p>-</p>		Data: 03/07/2016
<b>Status</b>			Fechada com plano de ação	Data: 03/07/2016	<b>Eficácia?: Sim</b>

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
04_20 16	Silvicultura	1.1	<b>Menor</b>	12 meses	MJS
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		Falha no atendimento legal aplicável. E.O: (1) Evidencia estava disponível, na LO emitida pela FEPAM sob n. 08387/2015-DL, relacionado a licença para Promover a operação relativa a atividade de: "Silvicultura de exóticas com baixa capacidade invasora (Eucaliptus sp, Acácia Meamsil e outros)", no seu item 5 sub item 5.2, define, "O uso de agrotóxicos e afins não poderá atingir ou danificar remanescentes de vegetação nativa, APPs e Reserva Legal.", entretanto, foi constatado o uso de Glifosato na concentração de 10%, para erradicação em APP de rebrotas de Eucaliptus, suprimidos para a condução da atividade de recuperação em APP. (2) Não foi evidenciado que tenha sido realizado a avaliação dos aspectos e impactos relacionado a referida atividade.			
<b>Análise de Causa</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação de aspecto e impacto ambiental foi focada por operação e não por atividade;</li> <li>- Não se tem uma autorização explícita do órgão ambiental quanto a aplicação de agrotóxicos e afins em áreas de recuperação de APP</li> </ul>		Data: 03/07/2016:	
<b>Ação Corretiva</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão das avaliações de aspectos e impactos ambientais, incluindo a atividade de aplicação de agrotóxicos e afins. Resp. : Maurem . Prazo : 60 dias</li> <li>- Realizar consulta junto ao órgão ambiental para o esclarecimento da situação quanto ao uso de agrotóxicos e afins, obtendo-se uma autorização explícita.</li> <li>- Evidenciada toda a tratativa dispendida na correção desta não conformidade, inclusive email da FEPAM autorizando a aplicação de herbicidas em APP's e atualizada a análise de impacto ambiental.</li> </ul>		Data: 03/07/2016	
<b>Status</b>		Fechada com plano de ação	Data: 03/07/2016	<b>Eficácia?:</b> Sim	

As quatro não conformidades menores foram encerradas.



## 10. Não Conformidades Registradas na 2ª Manutenção

Durante a auditoria foram registradas **03 não conformidades menores**, as quais estão descritas abaixo:

NC Nº	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01_20 17	Procedimentos Documentados	1.3.e	<b>Menor</b>	12 meses	MPG
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		1.3.e. "Programa implementado de gestão de segurança e saúde no trabalho." Procedimento de Atendimento de Emergência incompleto. Procedimento de emergência PGSS0019,v2 e PGSS0034 v2 não abordam situações de atendimento relacionados à acidentes decorrentes de atividades operacionais, somente vazamentos, incêndios e produtos perigosos			
<b>Análise de Causa</b>		Com a advento da linha 2 da fábrica da Guaíba, ocorreu um aumento das operações da área florestal, mas a área de segurança na área florestal não foi reestrutura para atender a esta nova demanda.			Data:10/07/2017
<b>Ação Corretiva</b>		Reformulação da Segurança do Trabalho na Área Florestal			Data:10/07/2017
<b>Status</b>		Fechada com plano de ação	Data: 10/07/2017	<b>Eficácia?:</b> Não – verificar na próxima auditoria.	



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02_20 17	Procediment os Documentad os	2.1.a	<b>Menor</b>	12 meses	MPG
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>2.1a. "(...) Monitorar a implementação de medidas para evitar mitigar compensar im NC 02- Falha no monitoramento de máquinas e equipamentos, em desacordo com o Procedimento P-PSM003,v3.</p> <p>Evidências–Faz Barba Negra, subcontratado PSG:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Check-list diário de avaliação da máquina Forwarder não preenchido desde 27/06/17;</li> <li>- Forwarder com vazamento no cilindro de articulação desde 18/05/17;</li> <li>- Forwarder sem os dois limpadores de parabrisa e sem previsão para conserto.</li> </ul> <p>pactos ambientais negativos significativos causados pela atividade de manejo florestal."</p>			
<b>Análise de Causa</b>		Programar a manutenção da máquina			Data: 10/07/2017
<b>Ação Corretiva</b>		Programar a manutenção da máquina			Data: 10/07/2017
<b>Status</b>		Fechada com plano de ação	Data: 10/07/2017	<b>Eficácia?:</b> Não – verificar na próxima auditoria.	

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
03_20 17	Gestão de terceiros	2.1.d	<b>Menor</b>	12 meses	PSJ
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		<p>A organização deve adotar estratégias orientadas para o uso e manejo sustentável dos recursos florestais.</p> <p>Falha no monitoramento da atividade de condução da brotação.</p> <p>Não evidenciado o preenchimento do formulário de avaliação da operação pela empresa contratada JFI Silvicultura, conforme solicitado no procedimento RGS-PSM 0066: Controle de qualidade – condução de brotação.</p>			
<b>Análise de Causa</b>		A atividade de condução de brotação é nova na região e os funcionários não executam esta atividade rotineiramente. Foi dado treinamento, mas este não foi assimilado totalmente pelo encarregado.			Data:
<b>Ação Corretiva</b>		<p>Retreinar o encarregado no procedimento de monitoramento</p> <p>O encarregado da turma já foi orientado a realizar o monitoramento.</p>			Data:
<b>Status</b>		Fechada com plano de ação	Data: 10/07/2017	<b>Eficácia?:</b> Não – verificar na próxima auditoria.	

## 11. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a primeira auditoria de manutenção foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OMs e OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OMs e OBSs registradas:

<b>OBS 01</b>	<b>Processo: Armazenamento de Agrotóxicos e Resíduos</b>
Convém finalizar o projeto e implementação das medidas de adequação do galpão (fábrica) de produtos contaminados com óleo.	



<b>OBS 02</b>	<b>Processo: Comunicação com Partes Interessadas</b>
Convém incrementar as ações de divulgação para os funcionários terceiros sobre o canal de comunicação para receber sugestões e reclamações junto à CMPC	
<b>OBS 03</b>	<b>Processo: Comunicação com Partes Interessadas</b>
Convém detalhar, nos procedimentos documentados da empresa as medidas de controle realizadas para evitar os impactos de ruído da colheita florestal, nas proximidades de comunidades, incluindo horário de trabalho e distâncias de segurança..	
<b>OBS 04</b>	<b>Processo: Gestão de Terceiros</b>
Adotar mecanismos mais eficazes para implementação das ações corretivas de terceiros, evitando a recorrência de NCs internas;	
<b>OM 01</b>	<b>Processo: Saúde e Segurança</b>
Compilar as informações de qualidade da operação, saúde, segurança e salvaguardas ambientais num único documento – atividade de rebaixamento de toco e disponibilizar APR nas frentes de serviço;	
<b>OM 02</b>	<b>Processo: Plano de Manejo</b>
Melhorar a apresentação dos últimos resultados de monitoramento da fauna e flora no resumo público do plano de manejo;	

## 12. Conclusão da 2ª Manutenção

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à continuidade da certificação da CMPC Celulose Riograndense, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.





data: 12/07/2017